

---

# Estrutura de Dados I

## Listas, Filas e Pilhas

---

Profa.: Márcia Sampaio Lima

EST - UEA

---

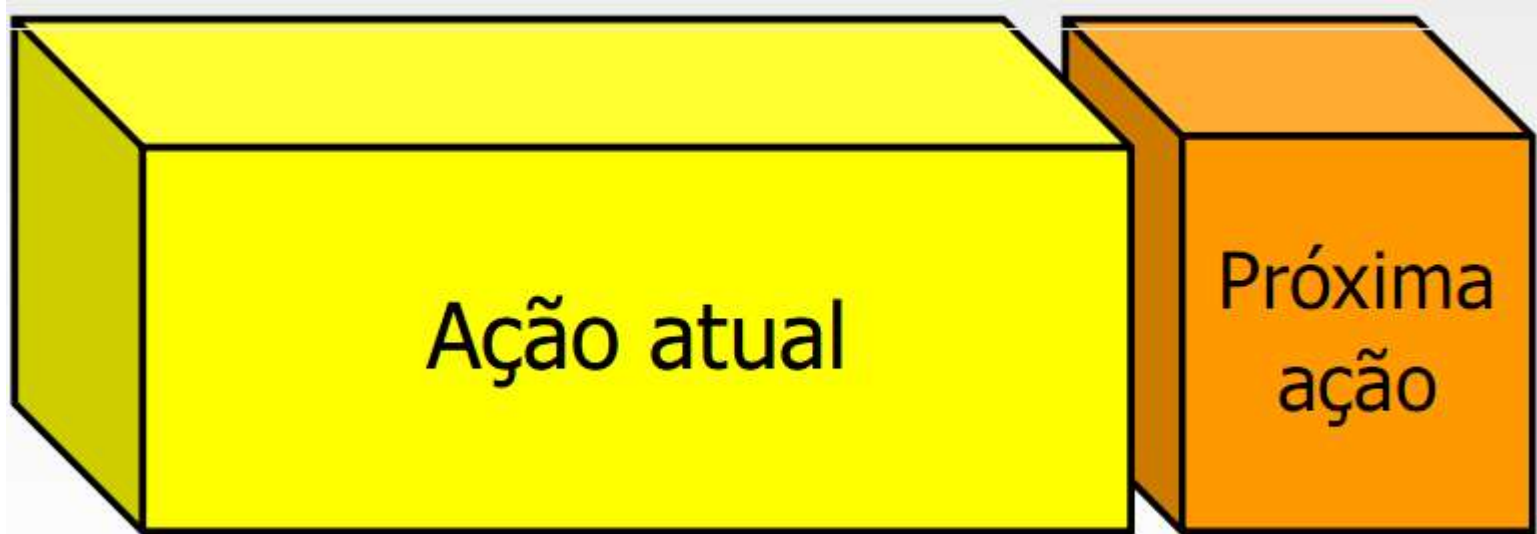
# Listas Encadeadas

- Listas Encadeadas ou Listas Ligadas representam uma seqüência de objetos na memória do computador.
  - Exemplo: Lista de atividades do dia...
    - ❑ Comprar uma lâmpada
    - ❑ Trocar uma lâmpada queimada
    - ❑ Procurar uma conta na gaveta
    - ❑ Pagar uma conta
    - ❑ Desligar computador
    - ❑ Dormir
-

---

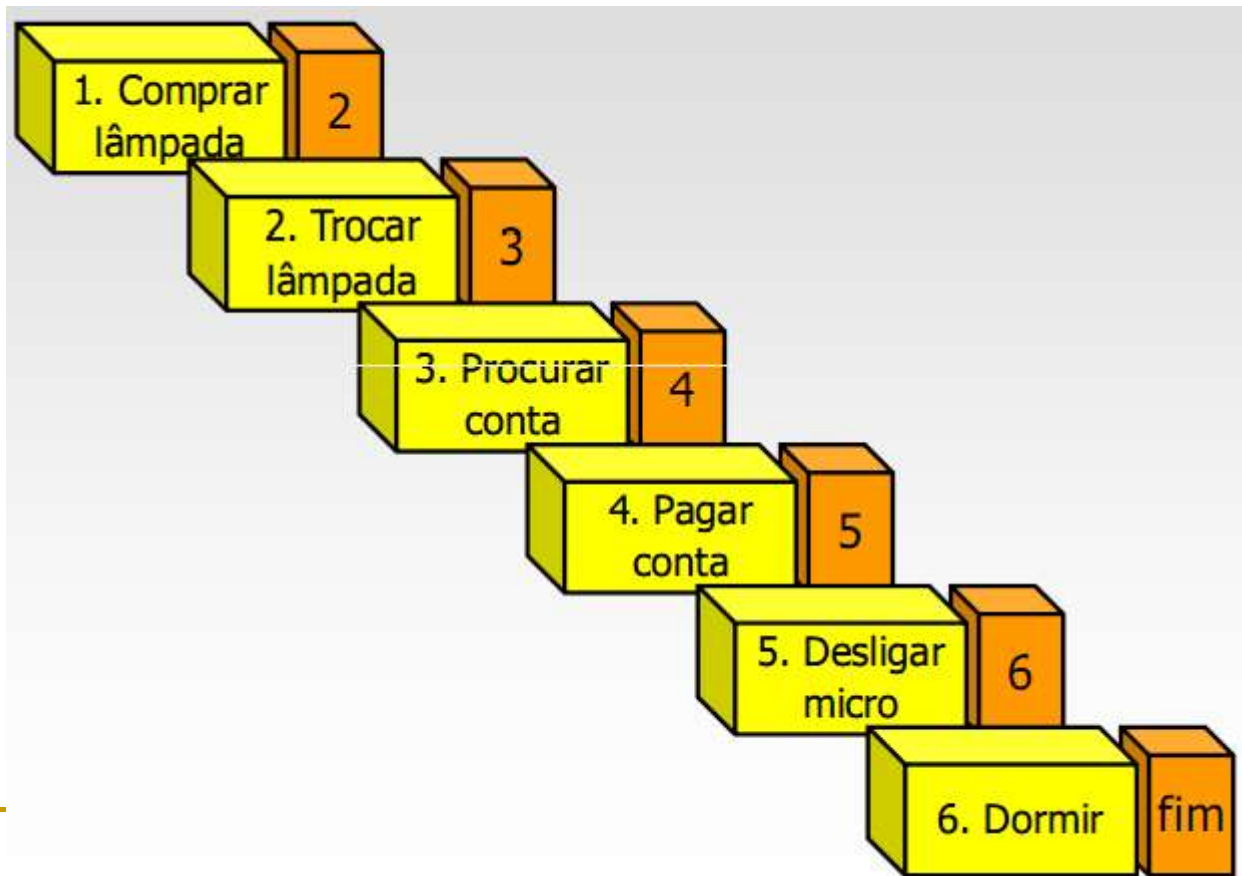
# Listas Encadeadas

- Na lista de atividades anterior, uma tarefa dependia da execução da tarefa anterior.



# Listas Encadeadas

## ■ Lista Encadeada



---

# Listas Lineares

- Exemplo de Listas:
    - ❑ Lista telefônica
    - ❑ Lista de presença
    - ❑ Lista de pacotes a serem transmitidos
    - ❑ Lista de clientes de uma agência bancária
    - ❑ Etc
-

---

# Listas Lineares

- São estruturas formadas por um conjunto de dados de **forma a preservar a relação de ordem linear entre eles.**
  - Uma das formas mais simples de interligar os elementos de um conjunto.
  - Podem crescer ou diminuir de tamanho durante a execução de um programa, de acordo com a demanda.
-

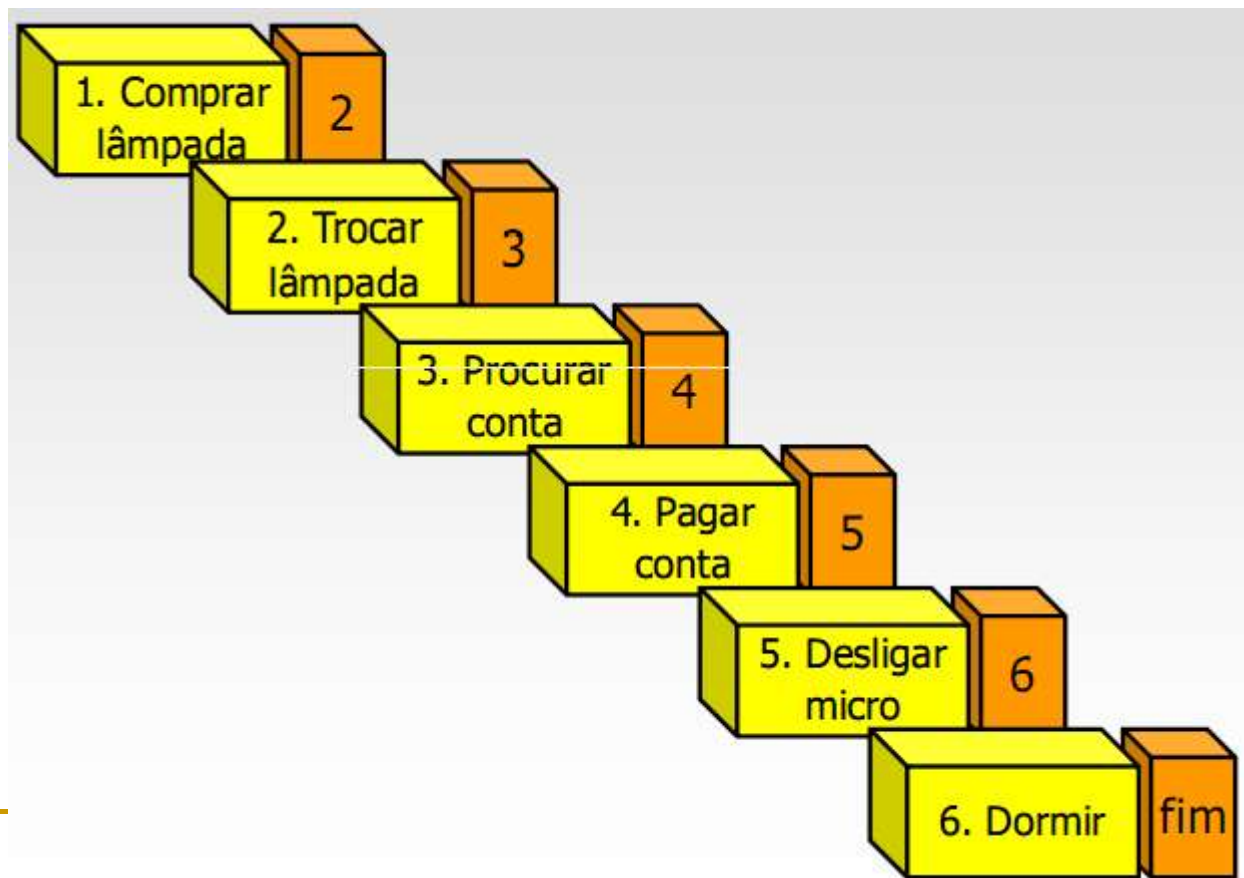
---

# Listas Lineares

- Adequadas quando não é possível prever a demanda por memória, permitindo a manipulação de quantidades imprevisíveis de dados, de formato também imprevisível.
  - Uma lista é composta por nodos, os quais podem conter, cada um deles, um dado primitivo ou composto.
-

# Listas Encadeadas

## ■ Lista Encadeada





---

# Listas Lineares

## ■ Representação



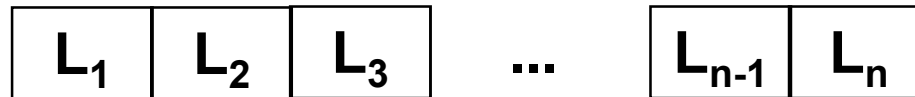
## ■ Sendo:

- $L_1 \rightarrow$  primeiro elemento da lista
  - $L_2 \rightarrow$  sucessor de  $L_1$
  - $L_{n-1} \rightarrow$  antecessor de  $L_n$
  - $L_n \rightarrow$  último elemento da lista
-

---

# Listas Lineares

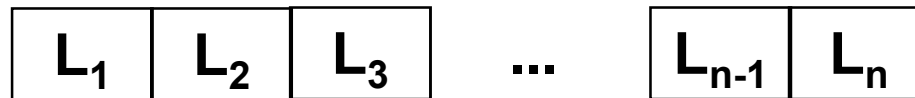
## ■ Representação



- ❑ Seqüência de zero ou mais itens:  $L_1, \dots, L_{n-1}, L_n$
  - ❑ Na qual  $L_i$  é de um determinado tipo e  $n$  representa o tamanho da lista linear.
-

# Listas Lineares

## ■ Representação



- Sua principal propriedade estrutural envolve as posições relativas dos itens em uma dimensão.
  - Assumindo  $n \geq 1$ ,  $L_1$  o primeiro item da lista e  $L_n$  o último item da lista, temos que:
    - $L_i$  precede  $L_{i+1}$ , para  $i = 1, 2, \dots, n-1$
    - $L_i$  sucede  $L_{i-1}$ , para  $i = 2, \dots, n$
    - O elemento  $L_i$  é dito estar na  $i$ -ésima posição da lista.

---

# Listas Lineares

## ■ Operações:

- ❑ Criar uma lista vazia
  - ❑ Verificar se a lista está vazia
  - ❑ Obter tamanho da lista
  - ❑ Inserir, retirar e localizar elementos.
  - ❑ Concatenar duas listas formando uma lista única.
  - ❑ Dividir uma lista e formar duas ou mais listas.
  - ❑ Exibir todos os elementos da lista
-

---

# Listas Lineares

- Representação (parte 2):
    - Várias EDs podem ser usadas para representar listas lineares, cada uma com vantagens e desvantagens particulares.
    - As duas mais utilizadas:
      - Implementações por meio de arranjos (vetores).
      - Implementações por meio de apontadores.
-

---

# Listas Encadeadas

- Implementações por meio de arranjos (vetores ou matrizes).

Tarefa:

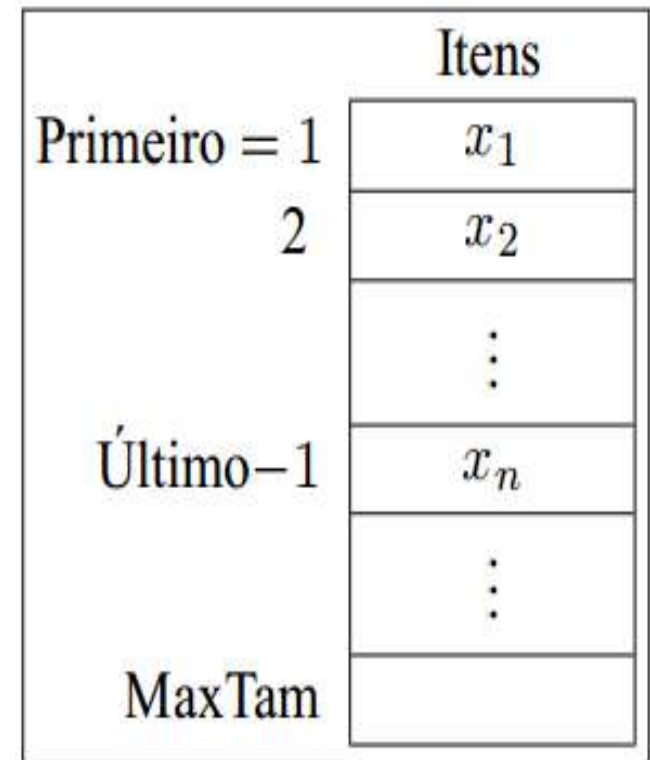
Índice:



# Listas Lineares

## ■ Implementações por **ARRANJOS**

- ❑ Os itens da lista são armazenados em posições contíguas de memória.
- ❑ A lista pode ser percorrida em qualquer direção.
- ❑ A inserção de um novo item pode ser realizada após o último item com custo constante.



# Listas Lineares

## ■ Implementações por **ARRANJOS**

- ❑ A inserção de um novo item no meio da lista requer um deslocamento de todos os itens localizados após o ponto de inserção.
- ❑ Retirar um item do início da lista requer um deslocamento de itens para preencher o espaço deixado vazio.

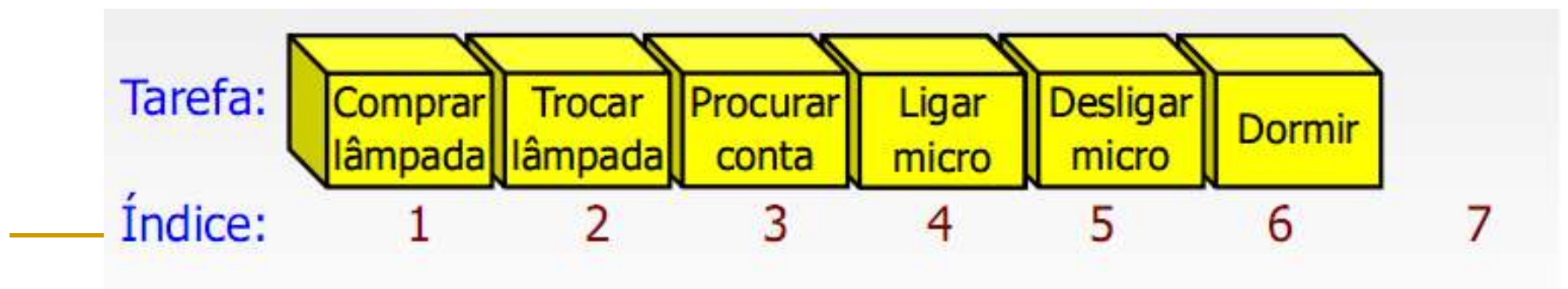
Itens	
Primeiro = 1	$x_1$
2	$x_2$
	$\vdots$
Último-1	$x_n$
	$\vdots$
MaxTam	



# Lista Encadeada



- Inserir itens no meio da lista:



---

# Listas Lineares

## ■ Implementações por **ARRANJOS**

### □ Características:

- Itens são armazenados em posições contíguas de memória.
  - A lista pode ser percorrida em qualquer direção.
  - A inserção de um novo item pode ser realizada após o último item com custo constante.
  - A inserção de um novo item no meio da lista requer um deslocamento de todos os itens localizados após o ponto de inserção.
  - Retirar um item do início da lista requer um deslocamento de itens para preencher o espaço deixado vazio.
-

---

# Listas Lineares

## ■ Implementações por **ARRANJOS**

### □ Vantagem:

- Economia de memória (os apontadores são implícitos nesta estrutura).

### □ Desvantagens:

- Inserir ou retirar itens da lista, que pode causar um deslocamento de todos os itens, no pior caso.
-

# Listas Encadeadas

- Representação por **PONTEIROS**
  - **Estrutura de dados dinâmicas:** estrutura de dados que contém ponteiros para si próprias.

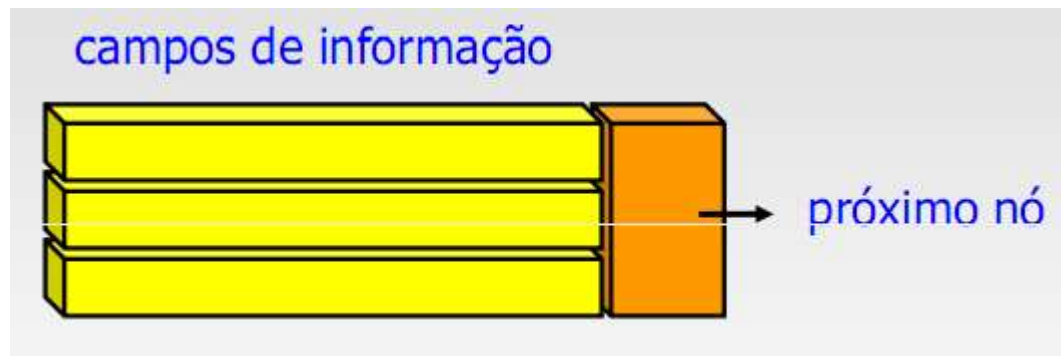
```
struct lista {  
    char nome_tarefa[30];  
    float duracao;  
    char responsavel[30];  
    ...  
    struct lista *prox;  
};
```

ponteiro para a  
própria estrutura **lista**

---

# Listas Encadeadas

- Representação gráfica de um elemento da lista:



# Listas Lineares

## ■ Implementação por **APONTADORES**

- ❑ Cada item é encadeado com o seguinte mediante uma variável do tipo Apontador (ponteiro).
- ❑ Permite utilizar posições não contíguas de memória.
- ❑ É possível inserir e retirar elementos sem necessidade de deslocar os itens seguintes da lista.



# Listas Lineares

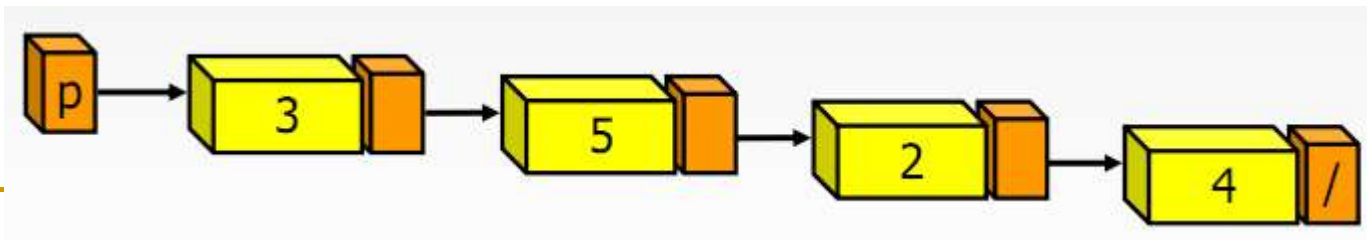
## ■ Implementação por **APONTADORES**

- A lista é constituída de células.
- Cada célula contém um item da lista e um apontador para a célula seguinte.
- P é um apontador para a célula cabeça da lista.



# Listas Encadeadas

- Cada item da lista pode ser chamado:
  - Elemento
  - Nó
  - Célula
  - Item
- O apontador para o início da lista é tratado como se fosse uma célula (cabeça).
- O símbolo / representa ponteiro nulo (NULL), indica final da lista.





---

# Listas Lineares

- Implementação por **APONTADORES**

- Vantagens:

- Permite inserir ou retirar itens do meio da lista a um custo constante (importante quando a lista tem de ser mantida em ordem).
- Bom para aplicações em que não existe previsão sobre o crescimento da lista (o tamanho máximo da lista não precisa ser definido a priori).

- Desvantagem:

- Utilização de memória extra para armazenar os apontadores.
-

---

# Listas Encadeadas

- Operações sobre listas encadeadas:
    - ❑ Criar a lista
    - ❑ Inserir itens
    - ❑ Remover itens
    - ❑ Buscar itens
  - ❑ Para manter a lista ordenada, após realizar algumas dessas operações, será necessário apenas movimentar alguns ponteiros.
-

---

# Listas Encadeadas

- Outras operações:
    - ❑ Destruir uma lista
    - ❑ Ordenar uma lista
    - ❑ Intercalar duas listas
    - ❑ Concatenar duas listas
    - ❑ Dividir uma lista em duas
    - ❑ Copiar uma lista em outra
-

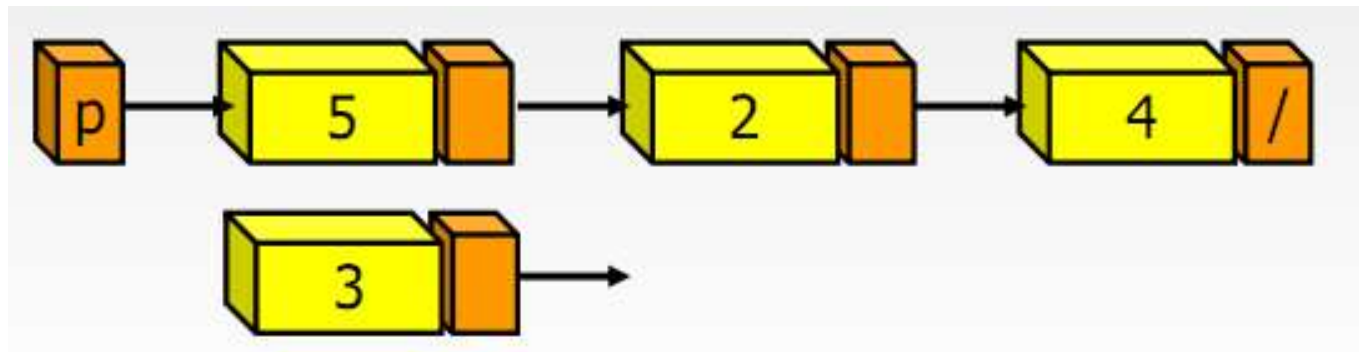
---

# Listas Lineares

- Inserir elemento na Lista:
    - Inserção início
    - Inserção meio
    - Inserção fim
-

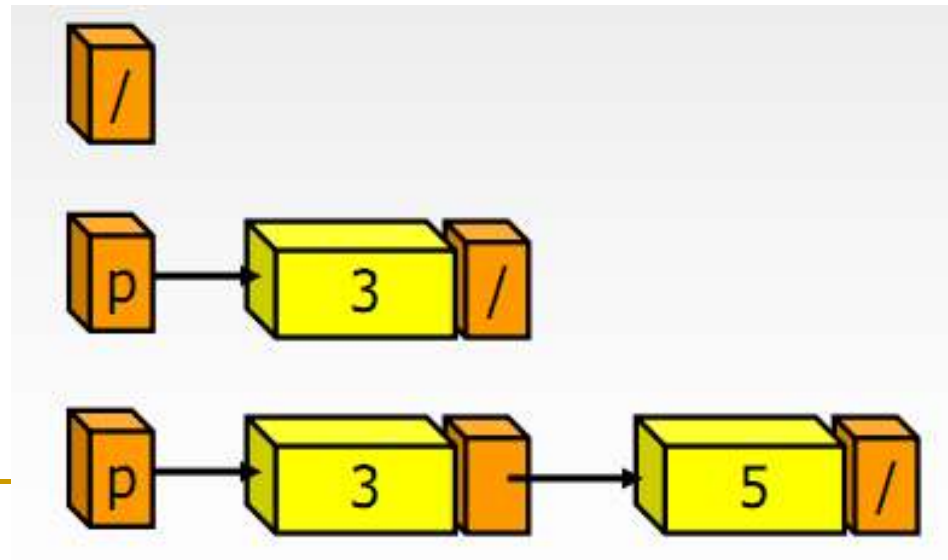
# Listas Encadeadas

- Inserção de itens no início:
  - O endereço armazenado pelo ponteiro p deve ser alterado para o endereço do item a ser acrescentado à lista.



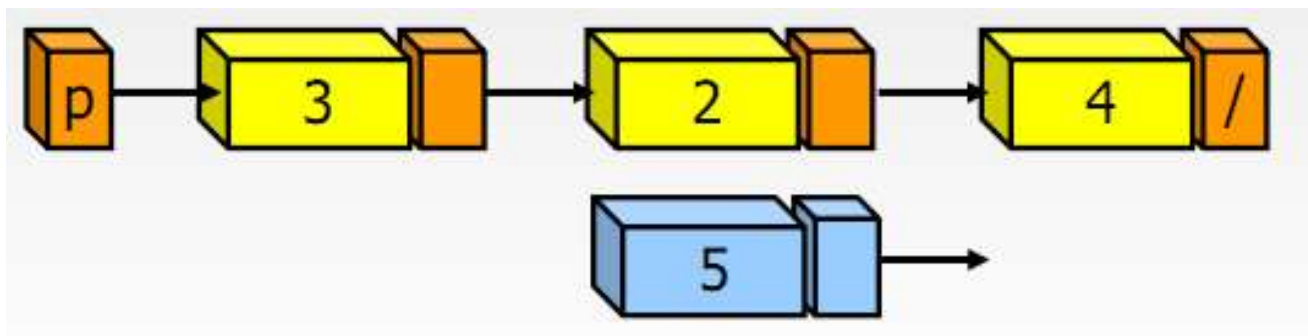
# Listas Encadeadas

- Inserção de itens no final:
  - O endereço armazenado pelo ponteiro **p** será alterado caso a lista esteja vazia ou
  - O campo **prox** do último item será alterado.



# Listas Encadeadas

- Inserção de itens no meio:
  - ❑ O campo **prox** do item a ser inserido recebe o campo **prox** do item posterior.
  - ❑ O campo **prox** do item antecessor recebe o endereço do item a ser inserido.



---

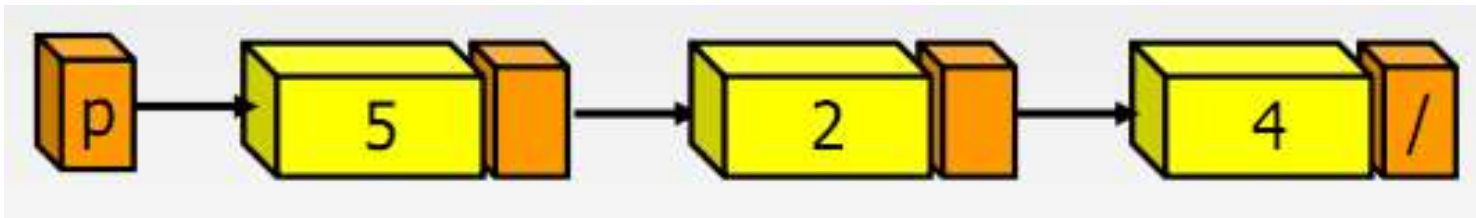
# Listas Lineares

- Excluir elemento
  - Exclusão início
  - Exclusão meio
  - Exclusão fim



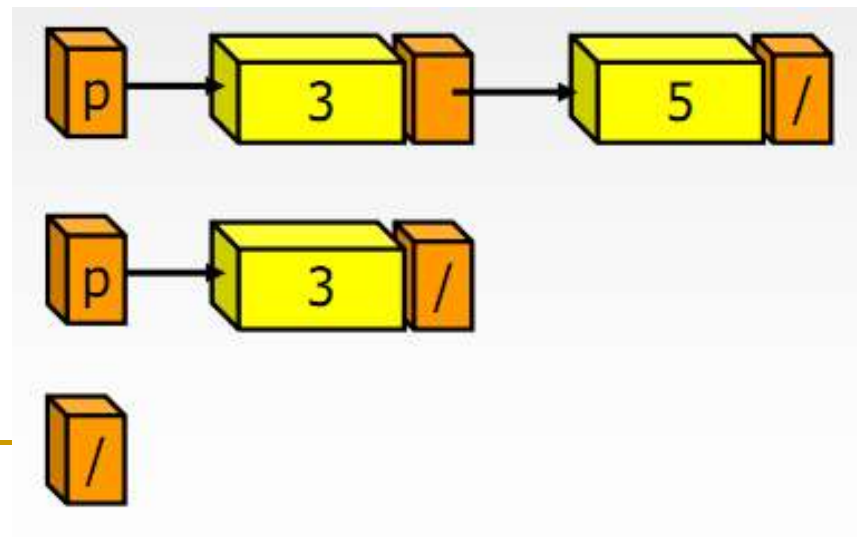
# Listas Encadeadas

- Remoção de itens no início:
  - O endereço armazenado pelo ponteiro **p** deve ser alterado para o endereço do item que segue o primeiro item da lista.



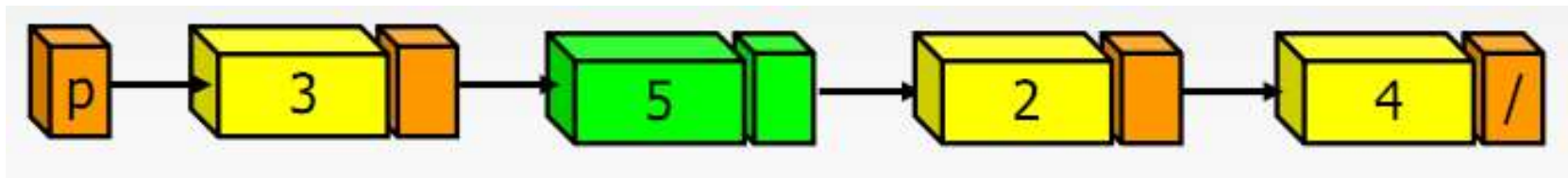
# Listas Encadeadas

- Remoção de itens no final:
  - ❑ O campo **prox** do último item será alterado caso a lista contenha mais de um item ou
  - ❑ O endereço armazenado em **p** será alterado para NULL.



# Listas Encadeadas

- Remoção de itens no meio:
  - Item antecessor recebe o campo **prox** do item a ser removido.



---

# Listas Encadeadas

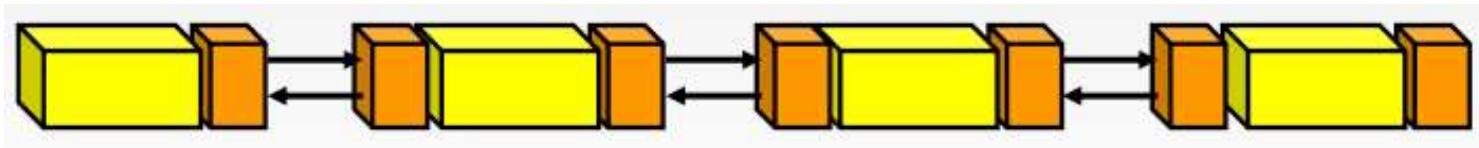
- Variações da Lista Encadeada:
    - Lista Duplamente Encadeada
    - Listas Circulares
-

---

# Listas Encadeadas

## ■ Lista Duplamente Encadeada

- ❑ Cada elemento da lista é ligado ao seu sucessor e ao seu predecessor.
- ❑ Possibilita um trajeto em ambos os sentidos, simplificando o gerenciamento da lista.



---

# Listas Encadeadas

- Lista Duplamente Encadeada
  - A estrutura de dados de um nó de uma lista duplamente encadeada recebe um novo campo: um ponteiro para o nó antecessor.

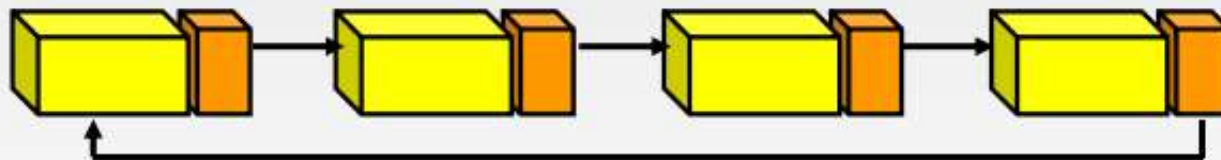
```
typedef struct noh {  
    int          info;  
    struct noh   *ant;  
    struct noh   *prox;  
} tipoNode;
```

# Listas Encadeadas

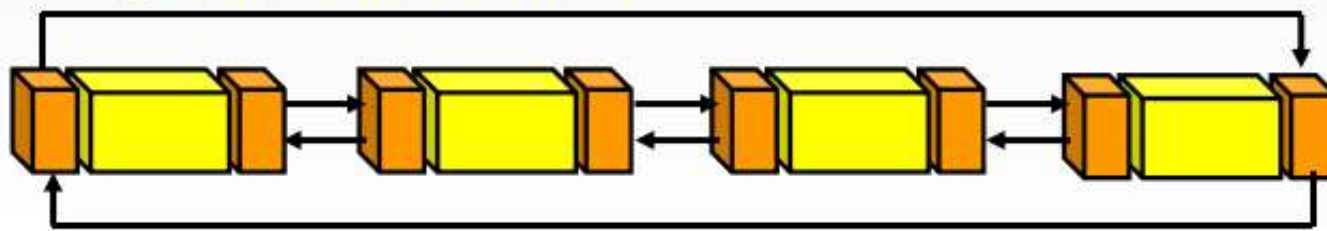
## ■ Listas Circulares

- São listas encadeadas cujo fim aponta para o seu início, formando um círculo que permite uma trajetória contínua na lista. Podem ser:

### ♦ Singularmente encadeadas



### ♦ Duplamente encadeadas



---

# Listas Encadeadas

## ■ Listas Circulares

- ❑ Estrutura do nó permanece a mesma. Dependerá apenas se o encadeamento da lista é duplo ou singular.
  - ❑ Não há necessidade de dois ponteiros: um para o início e outro para o fim da lista.
  - ❑ Basta marcar um nó da lista para evitar loops.
-



# Pilhas e Filas



---

# Pilhas e Filas

- São **casos especiais** de **Listas Encadeadas**.
  - Possuem **regras rigorosas** para acessar seus dados.
  - A **operação de recuperação** de dados são **destrutivas**:
    - ❑ Para acessar dados intermediários dentro dessas estruturas é necessário destruir seqüencialmente dados anteriores.
-

# Pilhas

- É uma das Eds mais simples.
- É uma lista linear em que todas as inserções, retiradas e acessos são feitos em apenas um extremo da lista: topo.



---

# Pilhas

- Exemplo:
    - Pilha de pratos.
    - Pilha de livros.
  - A retirada ou adição de pratos/livros deve ser feita na parte superior == desempilhar itens da pilha.
-

---

# Pilhas

- Os itens são colocados um sobre o outro.
  - O item inserido mais recentemente está no topo.
  - O item inserido menos recentemente no fundo.
  - **LIFO (last-in-first-out)** → o último item inserido é o primeiro item que pode ser retirado da lista.
-

---

# Pilhas

- Os elementos da pilha são retirados na ordem inversa à ordem em que foram introduzidos: o primeiro que sai é o último que entrou → LIFO.



---

# Pilhas

- Existe uma ordem linear para pilhas, do “mais recente para o menos recente”.
  - Uma pilha contém uma seqüência de obrigações adiadas. A ordem de remoção garante que as estruturas mais internas serão processadas antes das mais externas.
-

---

# Pilhas

- Operações básicas:
    - **Empilha(x, Pilha)**. Insere o item x no topo da pilha.
      - **PUSH(x, Pilha)**
    - **Desempilha(Pilha, x)**. Retorna o item x no topo da pilha, retirando-o da pilha.
      - **POP(x, Pilha)**
-



---

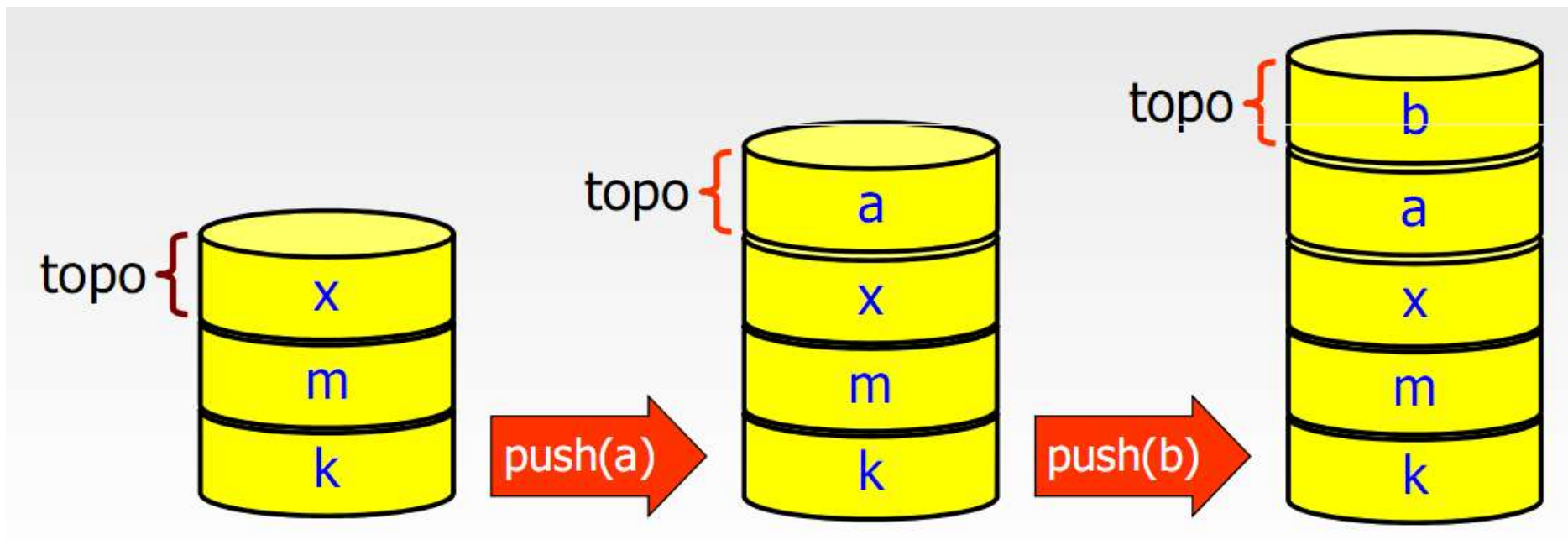
# Pilhas

## ■ Outras Operações:

- ❑ Faz a pilha ficar vazia: `FPVazia(Pilha)`.
  - ❑ `Vazia(Pilha)`: Retorna `true` se a pilha está vazia; caso contrário, retorna `false`.
  - ❑ `Tamanho(Pilha)`. Esta função retorna o número de itens da pilha.
-

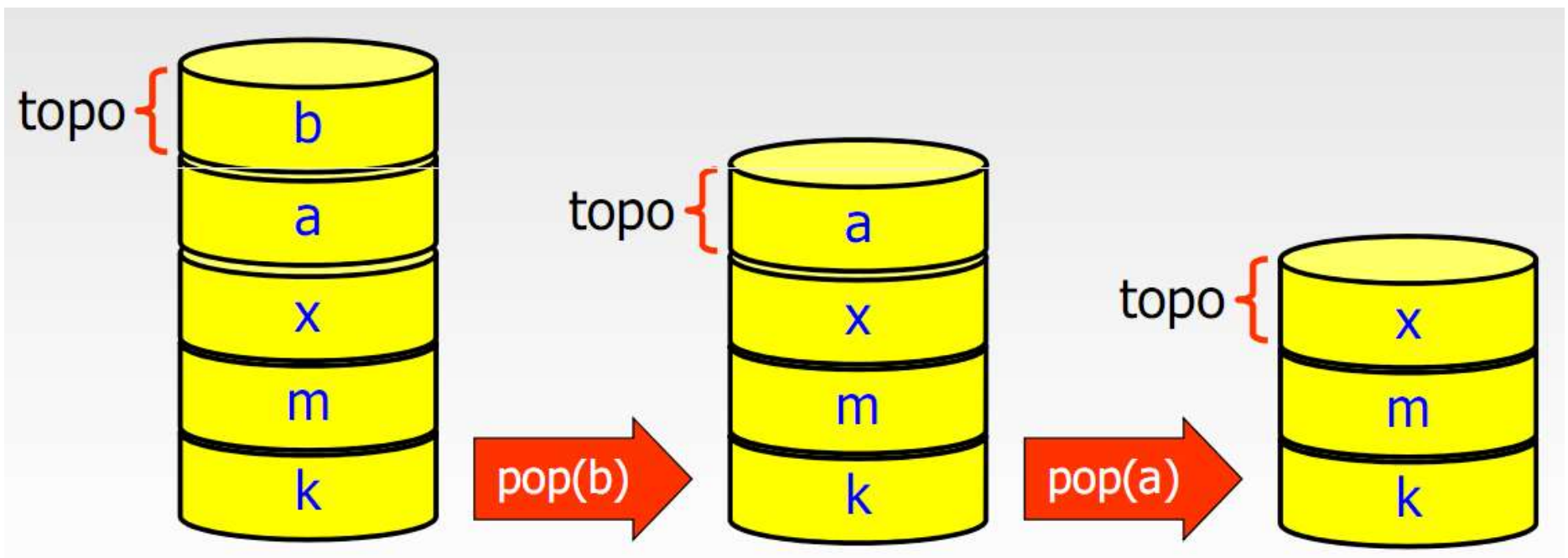
# Pilhas

## ■ Push()



# Pilhas

## ■ Pop()



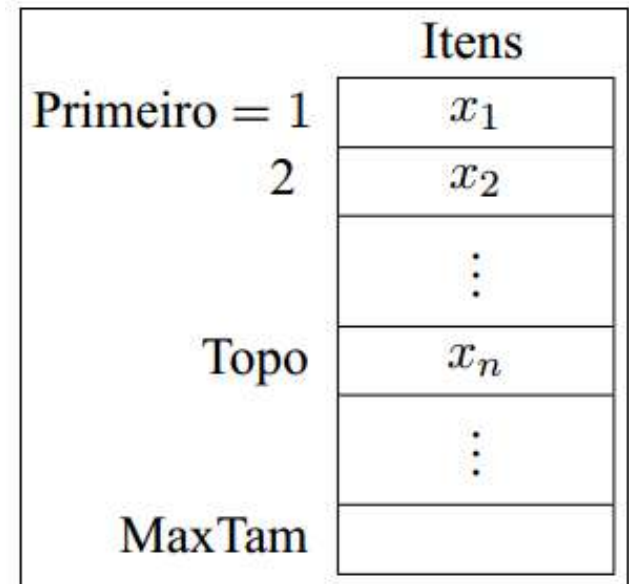
---

# Pilhas

- Representação:
    - As duas mais utilizadas:
      - Implementações por meio de arranjos.
      - Implementações por meio de apontadores.
-

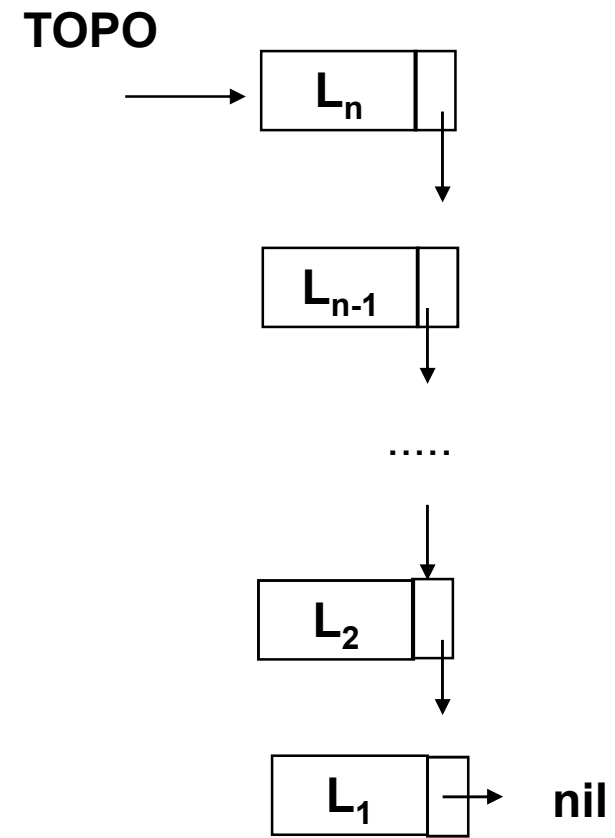
# Pilhas

- Representação por **ARRANJOS**
  - Os itens da pilha são armazenados em posições contíguas de memória.
  - Como as inserções e as retiradas ocorrem no topo da pilha, um cursor chamado Topo é utilizado para controlar a posição do item no topo da pilha.



# Pilhas

- Representação por **APONTADORES**
  - Para desempilhar o item  $L_n$  basta fazer o topo apontar para o próximo elemento da pilha.
  - Para empilhar um novo item, basta criar uma nova célula e ajustar os apontadores: topo e apontador da nova célula.



# Pilhas

- Implementação de pilha usando estruturas:

```
typedef struct noh {  
    float      info;  
    struct no  *prox;  
} tipoNo;
```

```
struct pilha {  
    tipoNo* topo;  
} tipoPilha;
```

---

# Pilhas

- Criar uma estrutura de pilha

```
tipoPilha* criar(void)
{
    tipoPilha *p;
    p = (tipoPilha*) malloc(sizeof(tipoPilha));
    p->topo = NULL;
    return p;
}
```

---



# Pilhas

- Insere elemento no topo – push()

```
tipoPilha push(tipoPilha *p, float v)
{
    tipoNo* aux;
    aux = (tipoNo) malloc(sizeof(tipoNo));
    aux -> info = v;
    aux -> prox = p->topo;
    return aux;
}
```

## Pilhas – POP()

```
void pop(tipoPilha *p)
{
    float v;
    tipoNo* aux;
    if (vazia(p))
    {
        printf("Pilha vazia.");
        exit(1); /*aborta o programa*/
    }
    v      = p->topo->info;
    aux    = p->prox;
    free(p);
    printf("Retirou o elemento %d", v);
}
```

---

# Pilhas

- Verifica se pilha esta vazia

```
int vazia(tipoPilha *p)
{
return (p->topo == NULL);
}
```

---

# Filas

---

---

# Fila

## ■ Conceito

- É uma lista linear em que todas as inserções são realizadas em um extremo da lista, e todas as retiradas são realizados no outro extremo da lista.

## □ Exemplo:

- Fila de banco
  - Fila de carros
-

---

# Fila

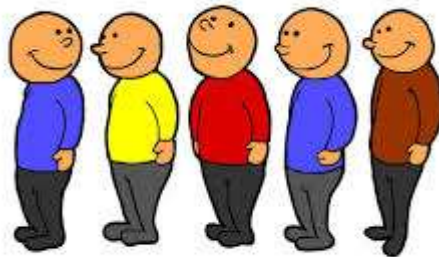
## ■ Conceito

- ❑ O modelo intuitivo: **FIFO**
    - Pessoas no início da fila são servidas primeiro e as pessoas que chegam entram no fim da fila.
    - First-in-First-out
    - Primeiro a chegar será o primeiro a sair
  - ❑ São utilizadas quando desejamos processar itens de acordo com a ordem “primeiro-que-chega, primeiro-atendido”.
  - ❑ SO utilizam filas para regular a ordem na qual tarefas devem receber processamento e recursos devem ser alocados a processos.
-

---

# Filas

- A consulta na Fila é feita desenfileirando elemento a elemento até encontrar o elemento desejado ou chegar no final da fila.



---

# Filas

## ■ Aplicações:

- ❑ Fila de documentos para impressão (spooler de impressão).
  - ❑ Atendimento de processos requisitados ao SO.
  - ❑ Ordenação do encaminhamento de pacotes em um roteador.
  - ❑ Buffer para gravação de dados em mídia.
-



---

# Filas

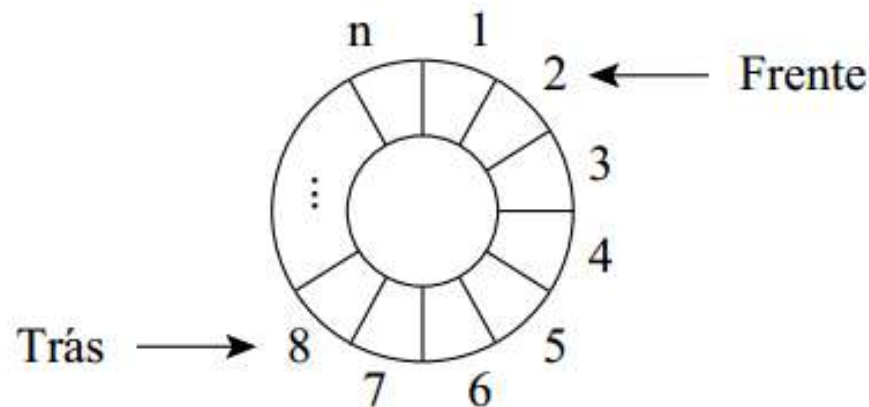
## ■ Operações:

- ❑ Cria a fila vazia: `FFVazia(Fila)`.
  - ❑ `Enfileira(x, Fila)`. Insere o item `x` no final da fila.
  - ❑ `Desenfileira(Fila, x)`. Retorna o item `x` no início da fila, retirando-o da fila.
  - ❑ `Vazia(Fila)`. Esta função retorna `true` se a fila está vazia; senão retorna `false`.
-

# Filas

## ■ Implementação por **ARRANJO**

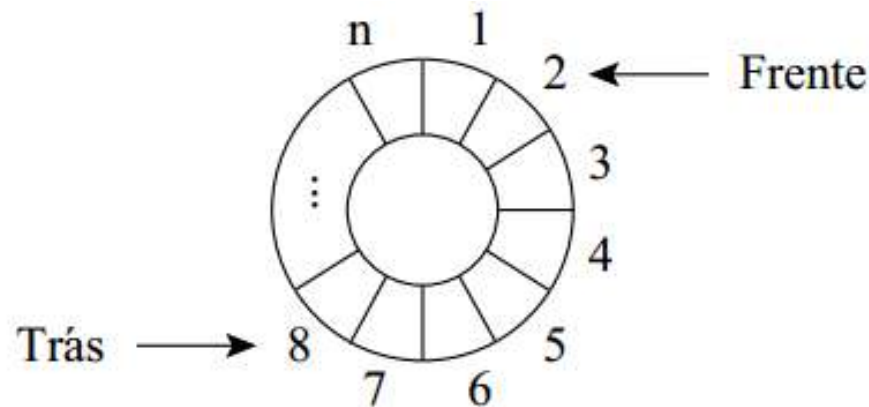
- ❑ Os itens são armazenados em posições contíguas de memória.
- ❑ Enfileirar expande a parte de trás da fila.
- ❑ Desenfileirar contrai a frente da fila.



# Filas

## ■ Implementação por **ARRANJO**

- ❑ Com poucas inserções e retiradas, a fila vai ao encontro do limite do espaço da memória alocado para ela.
- ❑ Representação: imaginar o array como um círculo. A primeira posição segue a última.



# Filas

- Implementação por **APONTADOR**
  - ❑ Existem dois apontadores para controle de estrutura: frente e Trás.
  - ❑ Quando a fila está vazia, os apontadores Frente e Trás apontam para a nil.



# Filas

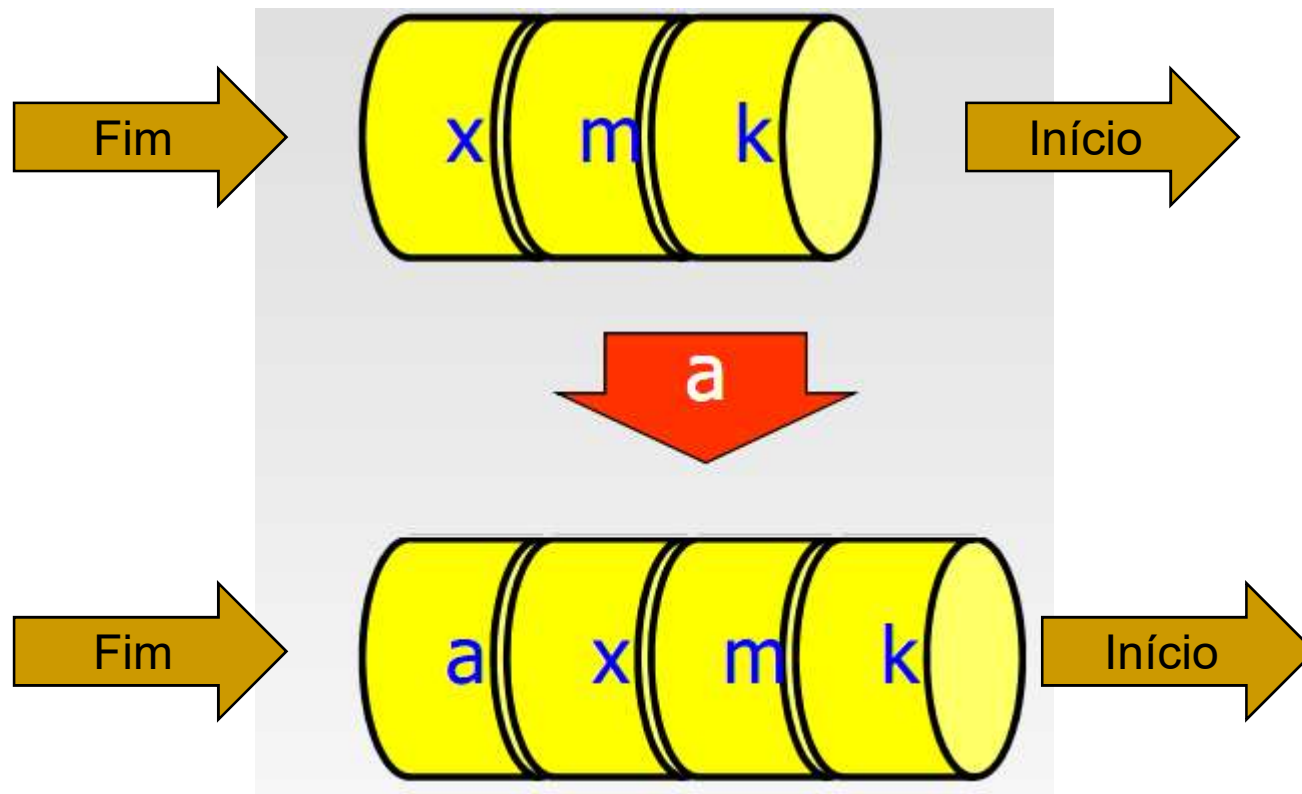
## ■ Implementação por **APONTADOR**

- ❑ Para enfileirar um novo item, basta criar uma célula nova, ligá-la após a ultima celula da fila e atualizar o apontador Trás.
- ❑ Para desenfileirar o primeiro item basta desligar a célula cabeça da lista e atualizar o apontador Frente.



# Filas

- Inserção de elementos na Fila



---

# Filas

- Remoção de elementos da Fila



# Filas

- Definição Tipo Fila

```
typedef struct {  
    int info;  
    /* outros componentes*/  
} tipoItem;
```

```
typedef struct no {  
    tipoItem item;  
    struct no *prox;  
} tipoNo;
```

```
typedef struct {  
    tipoNoh frente;  
    tipoNoh tras;  
} tipoFila;
```



```
void ffvazia(tipoFila *fila) {  
    fila->frente = (tipoNo) malloc(sizeof(tipoNo));  
    fila->tras = fila->frente;  
    fila->frente->prox = NULL;  
}
```

```
int vazia(tipoFila fila) {  
    return (fila.frente == fila.tras);  
}
```

```
void enqueue(tipoItem x, tipoFila *fila) {  
    fila->tras->prox = (tipoNo) malloc(sizeof(tipoNo));  
    fila->tras = fila->tras->prox;  
    fila->tras->item = x;  
    fila->tras->prox = NULL;  
}
```

```
void desenfileira(tipoFila *fila) {  
    ptr p;  
    if (vazia(*fila))  
    {  
        printf("Erro: Fila vazia.\n");  
        return;  
    }  
    p = fila->frente;  
    fila->frente = fila->frente->prox;  
    free(p);  
    printf("Item da fila excluido com sucesso.");  
    getch();  
}
```

